

**AVALIAÇÃO BIANUAL DE DESEMPENHO DAS
FUNDAÇÕES DE APOIO VINCULADAS À
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.**

Acompanha o Relatório de Atividades da fundação avaliada, para exame do Conselho Universitário da UFMG.

BELO HORIZONTE

2015

INDICADORES E PARÂMETROS DE EFICIÊNCIA APRESENTADOS NOS ÚLTIMOS DOIS EXERCÍCIOS

FUNDAMENTO LEGAL:

Art. 5º, inc. II, Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010

Identificação da Fundação de Apoio em Avaliação:
Razão Social: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD
CNPJ: 16.578.361/0001-50
Endereço: Av. Presidente Antônio Carlos, 6.627, FACE, 2º andar – Pampulha – Belo Horizonte/MG
Representante legal: nome e CPF: Prof. Antonio Carlos Ferreira Carvalho – Superintendente Geral – 010.364.326-53
Missão institucional: Prestar apoio às atividades de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento institucional da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais.
Âmbito de atuação na UFMG: Prestar apoio às atividades de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento institucional da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais. Efetuar pesquisas e estudos teóricos e aplicados relacionados ao âmbito da Faculdade de Ciências Econômicas. Prestar serviços de consultoria e assessoria à comunidade no âmbito da Faculdade de Ciências Econômicas. Promover e incentivar, por outras formas, o estudo de ciências no âmbito da Faculdade de Ciências Econômicas. Conceder bolsas para estudo e pesquisa em economia, administração, contabilidade, demografia e afins, subvencionando pesquisa e concedendo auxílio financeiro aos pesquisadores. Prover a infraestrutura de apoio para o bom funcionamento das atividades-fim da Instituição.
Data de criação: 12/05/1948
Data do último credenciamento: 11/12/2013

I. Quesitos relativos à regularidade fiscal e ao controle finalístico da instituição apoiada:

1.1	Regularidade fiscal:	Certidões Negativas de Débito de Tributos Federais e Dívida Ativa da União, Estadual, Municipal, INSS, Trabalhista. Certificado de Regularidade do FGTS regulares, em anexo.
1.2	Posição das duas últimas contas em relação ao Conselho Universitário da UFMG: Ano (2012) Ano (2013)	Exercício 2012 – Aprovada pelo Conselho Universitário UFMG em 18/09/2013. Exercício 2013 – Aprovada pelo Conselho Universitário UFMG em 04/08/2014.

II. Quesitos relativos à capacidade operacional da Instituição:

2.1	Nº total de projetos gerenciados:	
	Ano (2013)	52
	Ano (2014)	50

2.2	Nº de Projetos Plurianuais firmados:	
	Ano (2013)	40
	Ano (2014)	41

2.3	% de Projetos Plurianuais em relação ao total dos projetos firmados:	
	Ano (2013)	77
	Ano (2014)	82

2.4	Valor total gerenciado: (R\$)	
	Ano (2013)	4.411.470,58
	Ano (2014)	5.482.736,71

Obs: Contempla a gestão de projetos de pesquisa, ensino e extensão.

2.5	Valor médio por projeto gerenciado: (R\$)	
	Ano (2013)	84.835,97
	Ano (2014)	109.654,73

2.6	Principais financiadores/ concedentes/ contratantes:	
	Ano (2013)	ABDI, FAPEMIG, COPASA/MG, SEBRAE/MG, Secretaria de Estado de Saúde de MG, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana de MG, FHEMIG, TCE/MG, Fundação Itaú Social, PNUD, OPAS/OMS.
	Ano (2014)	AMCHAM, ABDI, FAPEMIG, SEBRAE/MG, FHEMIG, Secretaria de Estado de Saúde de MG, CGEE, FIEMG, CEASA MINAS, TCE/MG, BNDES, BNB, APEX, BDMG, COPASA, VALE.

2.7	Valor total anual auferido com rendimentos de aplicação financeira revertidos aos projetos: (R\$)	
	Ano (2013)	131.798,13
	Ano (2014)	99.611,12

2.8	Quantitativo de pessoal contratado para atuação direta em projetos:	
	Ano (2013)	199
	Ano (2014)	230

2.9	Quantitativo médio de pessoal por projeto:	
	Ano (2013)	3,82
	Ano (2014)	4,6

2.10	Procedimentos para aquisição de bens e serviços	
	Ano (2013)	Compra Direta, Carta Convite, Pregão Eletrônico, Inexigibilidade, Dispensa de Licitação, Registro de Preços.
	Ano (2014)	Compra Direta, Pregão Eletrônico, Inexigibilidade, Dispensa de Licitação, Registro de Preços e Decreto 8.241/14.

2.11	Citar os projetos mais relevantes apoiados com recursos próprios da Fundação:	
	Ano (2013)	Índices de Preços ao Consumidor – IPC/BH (IPCA e IPCR), Índice de Confiança do Consumidor – ICC/BH, Estatísticas de Taxas de Juros e Tarifas Bancárias praticadas em Belo Horizonte e Custo da Cesta Básica em Belo Horizonte. A descrição detalhada dos projetos listados neste campo encontram-se no ANEXO I.
	Ano (2014)	Índices de Preços ao Consumidor – IPC/BH (IPCA e IPCR), Índice de Confiança do Consumidor – ICC/BH, Estatísticas de Taxas de Juros

		e Tarifas Bancárias praticadas em Belo Horizonte e Custo da Cesta Básica em Belo Horizonte. A descrição detalhada dos projetos listados neste campo encontram-se no ANEXO I.
--	--	--

2.12	Ferramentas e mecanismos de gestão adotados pela Fundação na gestão de projetos que contribuam com a transparência, tempestividade e segurança da gestão Financeira para os coordenadores e fiscais:	
	Ano (2013)	Sistema Gemini (sistema de gestão), Portal Banco de Preços de Mercado IPEAD
	Ano (2014)	Sistema Gemini (sistema de gestão), Portal Banco de Preços de Mercado IPEAD

2.13	Outras informações específicas da fundação avaliada julgadas pertinentes.	
<p>Projeto: Portal Banco de Preços de Produtos</p> <p>Este projeto compreende a prestação de serviços técnicos especializados de montagem e manutenção permanente de um Banco de Preços Referenciais contendo estatísticas, de tendência e dispersão, de preços efetivamente praticados no mercado. O Banco de Preços, pode ser acessado on-line, através do Portal Banco de Preços hospedado no site do IPEAD, e tem como principais objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Servir de balizador confiável, com estatísticas de preços efetivamente praticados no mercado, nos processos de compra, orçamento e planejamento das instituições, • Agilizar as etapas de definição de preços de referência e de avaliação das propostas dos processos de compras; • Promover economia de recursos nas compras, • Garantir o cumprimento das Leis 8.666/93 - das licitações - e 10.520/02 - de pregões, que regulam as compras com recursos públicos, no que se refere à definição do preço de referência e ao desenvolvimento de ampla pesquisa de mercado, • Dar transparência aos processos de compra, à medida que se trabalha com estatísticas de preços coletados, tratados e analisados por uma instituição imparcial, especializada em pesquisa econômica. <p>O acesso on-line às estatísticas de preços praticados em Belo Horizonte em período com anterioridade maior que 12 meses é gratuito, amplamente utilizado por diversos órgãos para amparar processos utilizando séries histórica de preços, enquanto o acesso às estatísticas recentes, dos últimos 12 meses, está condicionado a um contrato a ser firmado entre instituição contratante e Fundação IPEAD.</p>		

Projeto: Portal Banco de Preços de Medicamentos

O Portal Banco de Preços de Medicamentos IPEAD é uma ferramenta inédita, estruturada pela Fundação IPEAD - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais, para disponibilizar, aos gestores da Administração Pública Direta e Indireta da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, parâmetros legais de preços de medicamentos para compras governamentais.

O Banco apresenta, de forma ágil e objetiva, preços de mais de 24.000 medicamentos, tendo como referências a tabela de preços máximos estabelecidos pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - CMED/Anvisa e as legislações tributárias, nacionais e estaduais, que regulamentam o setor.

Por meio desta ferramenta inovadora, o gestor público poderá, com segurança jurídica, elaborar Termo de Referência, avaliar as propostas, negociar com os fornecedores e julgar todos os pedidos de realinhamento promovendo assim:

- Racionalizar o processo de compras de medicamentos;
- Identificar, com facilidade e segurança, os parâmetros legais de preços;
- Reduzir de custos dos processos;
- Promover economia de recurso público;
- Atender as exigências dos órgãos de controle e as legislações pertinentes;
- Atender a recomendações dos Tribunais de Contas;
- Dar mais transparência aos processos de compra;
- Proporcionar mais segurança jurídica ao executivo e à comissão de licitação.

III. Quesitos relativos ao cumprimento do Decreto n 7.423/10:

3.1	Nº. anual de alunos de graduação, mestrado, doutorado e pós doutorado envolvidos em projetos	
	Ano (2013)	45
	Ano (2014)	44

3.2	Valor total do ressarcimento efetuado à instituição apoiada a título de utilização da infraestrutura R\$ (Res. 10/95 e afins)	
	Ano (2013)	324.867,46
	Ano (2014)	581.452,66

3.3	Percentual médio de ressarcimento em relação aos projetos captados. R\$	
	Ano (2013)	6.247,45
	Ano (2014)	11.629,05

ANEXO I:

Citar os projetos mais relevantes apoiados com recursos próprios da Fundação:

- **ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – IPC**

A Fundação IPEAD calcula e divulga gratuitamente¹ dois índices de preços² ao consumidor, referentes ao município de Belo Horizonte. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, que abrange famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos, e o Índice de Preços ao Consumidor Restrito – IPCR, que cobre famílias com renda de 1 a 6 salários mínimos.

Tais índices são calculados a partir de dados primários oriundos de pesquisas de preços realizadas com, aproximadamente, 1.200 informantes, nas quais são coletados, mensalmente, aproximadamente 43.000 preços de produtos e serviços.

A estrutura de ponderação utilizada nos cálculos dos índices advém da Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF, realizada, em 2003, pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, referente ao município de Belo Horizonte.

- **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR DE BELO HORIZONTE – ICCBH**

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, em parceria com a Federação do Comércio de Minas Gerais (FECOMÉRCIO-MG), o ICCBH é um indicador que explicita a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais e financeiros capazes de afetar as suas decisões de consumo, no curto e médio prazos. Composto por dois subíndices, o Índice de Expectativa Econômica – IEE e o Índice de Expectativa Financeira – IEF, o ICCBH funciona como um indicador particularmente importante para orientar os empresários do setor varejista quanto ao planejamento de estoques e de investimentos e, de modo geral, para subsidiar decisões de política econômica para o setor.

Adicionalmente, a pesquisa de campo permite hierarquizar as pretensões de compras³ dos consumidores de Belo Horizonte, em relação a diversos produtos e serviços, bem como explicitar os itens de maior inadimplência.

Todos os resultados destas pesquisas são publicados, mensalmente, por meio de relatórios que podem ser acessados, de forma gratuita⁴, através do site do IPEAD.

¹ Por meio do link <http://www.ipead.face.ufmg.br/site/siteipead/html/index.php?page=indicePreco>, hospedado no site do IPEAD. Neste mesmo endereço é disponibilizada toda a série histórica dos índices.

² Os índices de preços constituem uma medida estatística importante para o acompanhamento da trajetória dos preços da economia.

³ Extratificada por sexo.

⁴ Disponível no link <http://www.ipead.face.ufmg.br/site/siteipead/html/index.php?page=ICCBH>, hospedado no site do IPEAD.

- **ESTATÍSTICAS DE TAXA DE JUROS E TARIFAS BANCÁRIAS PRATICADAS EM BELO HORIZONTE**

As pesquisas das Taxas de Juros e das Tarifas Bancárias, praticadas em Belo Horizonte, são realizadas mensalmente pelo IPEAD e têm como objetivo fornecer parâmetros e indicadores que auxiliem a sociedade na tomada de decisão quanto à captação e aplicação de recursos no mercado. Em relação às Taxa de Juros, mensalmente é publicado, de forma gratuita, relatório contendo as taxas média, mínima e máxima praticadas nos diversos setores da economia e também nas operações de captação de recursos, tanto por pessoas físicas quanto jurídicas, junto às instituições financeiras.

Quanto à pesquisa das Tarifas Bancárias, também é publicado, mensalmente e de forma gratuita, relatório contendo as tarifas média, mínima e máxima dos diferentes serviços prestados pelas instituições financeiras.

- **CUSTO DA CESTA BÁSICA EM BELO HORIZONTE**

Por meio desta pesquisa, o IPEAD apura e divulga⁵ a evolução do custo dos 13 produtos alimentares que compõem a cesta para a alimentação de um trabalhador adulto, conforme o Decreto Lei 399/38. Os resultados desta pesquisa são considerados indicadores estratégicos para subsidiar políticas e programas de defesa do poder aquisitivo do trabalhador.

⁵ Mensalmente, de forma gratuita, através do *link*

<http://www.ipead.face.ufmg.br/site/siteipead/html/index.php?page=cestaBasica>, hospedado no *site* do IPEAD.